TRABALHO COMPLETO
FULL PAPER
XXVIII SEPE
Simpósio de Ensino, Pesquisa e Extensão
Teaching, Research and Extension Symposium
ISSN: 2316-9745
24 A 26 DE SETEMBRO DE 2024
SEPTEMBER 24th to 26th, 2024
UFN
https://doi.org/10.48195/sepe2024.28695

EXTENSÃO E INTERPROFISSIONALIDADE NA SAÚDE COLETIVA: LIGA ACADÊMICA DE INTERPROFISSIONALIDADE E SAÚDE COLETIVA (LAINSC)

Ricardo Carrera Miguel Filho[1]; Anna Luiza de Figueiredo Balieiro Mussoi[2]; Eduarda Rodrigues Machado[3]; Francielle Dutra da Silva[4]; Julia de Oliveira da Luz[5]; Stella Gai de Oliveira[6], Juliana Silveira Colomé[7]; Keity Laís Siepmann Soccol[8].

RESUMO

Objetiva-se relatar vivência de acadêmicos e profissionais de uma liga acadêmica de Interprofissionalidade e Saúde Coletiva em ações de extensão. Trata- se de um relato de experiência de caráter descritivo, sobre vivências de extensão realizadas pelos voluntários da liga. Os resultados nos mostram que a Liga foi criada para desenvolver ações de educação em saúde com a população de uma cidade no interior do Rio Grande do Sul, propondo viabilizar a interação entre a universidade e a sociedade para a melhoria de problemas sociais. A Liga Acadêmica potencializa o envolvimento centrado no graduando em formação. A interprofissionalidade é capaz de promover mudanças significativas nas metodologias de aprendizagem e abordagem social. Os membros da LAInSC visam proporcionar a implementação de ferramentas teórico-práticas, por meio de atividades que integram as necessidades básicas dos indivíduos. Conclui-se que a prática extensionista, proporciona espaços de aprendizado teórico e prático aos acadêmicos, pois reforça o aprendizado da sala de aula na ação com a comunidade.

Palavras-chave: Educação Interprofissional; Serviços de Saúde Comunitária; Promoção da Saúde, Saúde Pública.

ABSTRACT

This report aims to share the experiences of students and professionals from an Academic League of Interprofessionality and Public Health in extension activities. It is a descriptive experience report about extension activities carried out by the league's volunteers. The league was created to develop health education actions with the

[1] Acadêmico de Medicina da Universidade Franciscana de Santa Maria- ricardo.filho@ufn.edu.br
[2] Acadêmica de Psicologia da Universidade Franciscana de Santa Maria- anna.mussoi@ufn.edu.br
[3] Acadêmica de Enfermagem da Universidade Franciscana- eduarda.machado@ufn.edu.br
[4] Mestra Cirurgiã Dentista- francielle.dutra@ufn.edu.br
[5] Acadêmica de Psicologia da Universidade Franciscana de Santa Maria- oliveira.julia@ufn.edu.br
[6] Acadêmica de Medicina da Universidade Franciscana de Santa Maria- stellasgdo@gmail.com
[7] Enfermeira professora do curso de Enfermagem da Universidade Franciscana de Santa Maria- juliana@ufn.edu.br
[8] Enfermeira professora do curso de Enfermagem da Universidade Franciscana de Santa Maria- keity.soccol@ufn.edu.br

population of a city in the interior of Rio Grande do Sul, aiming to facilitate interaction between the university and society to improve social issues. The academic league enhances the involvement of students in their training. Interprofessionality is capable of promoting significant changes in learning methodologies and social approaches. The members of LAInSC aim to provide the implementation of theoretical and practical tools through activities that integrate the basic needs of individuals. The extension practice provides theoretical and practical learning opportunities for students, as it reinforces classroom learning through community engagement.

Keywords: Interprofessional Education; Community Health Services; Health Promotion, Public Health.

Eixo Temático: Atenção Integral e Promoção à Saúde (AIPS).

1. INTRODUÇÃO

As Ligas acadêmicas atuam como espaços de aprendizado teórico e prático, com realizações e participações em eventos científicos, projetos de pesquisa, ações extensionistas e uma aproximação com a comunidade de uma maneira interdisciplinar e interprofissional. Desse modo favorece o conhecimento teórico/prático dos acadêmicos, ensinando-os a desenvolver o senso crítico e o cuidado integral e humanizado com a sociedade (Goulart *et al.,* 2022).

A extensão universitária é uma ferramenta educacional fundamental, que promove a integralidade da assistência à saúde, especialmente nas áreas de educação e promoção da saúde. Ela conecta o conhecimento teórico, prático e científico, proporcionando uma abordagem mais abrangente e integrada. Desse modo, a ação de extensão tem como principal objetivo relacionar o ensino dentro da sala de aula com a comunidade, promovendo uma prática mais humanizada e com o foco na transformação social (Santana, 2021).

A interprofissionalidade é o conceito que envolve o trabalho em equipe de diferentes áreas do conhecimento, com objetivos em comum. No âmbito da saúde coletiva a interprofissionalidade garante um cuidado à saúde mais integral, garantindo para a população uma promoção à saúde mais completa e eficaz, centrada nas necessidades de cada local. Além disso, a interprofissionalidade facilita a comunicação e a tomada de decisões em equipe (Farinha *et al.*, 2023).

O trabalho conjunto entre a interprofissionalidade e o programa de extensão

universitário é de extrema importância para que os acadêmicos criem um olhar e um cuidado humanizado e integral. A prática de forma colaborativa entre os diferentes cursos da graduação contribui tanto para a sociedade quanto para os profissionais, pois a interação entre eles gera a promoção da qualidade de vida para a comunidade envolvida e uma reflexão sobre a importância da integração dos saberes e habilidades na formação acadêmica, fortalecendo o trabalho em equipe e o desenvolvimento de soluções mais completas e eficazes para os desafios sociais e de saúde (BRASIL, 2021).

Diante do exposto, objetivou-se relatar vivência de acadêmicos e profissionais de uma liga acadêmica de Interprofissionalidade e Saúde Coletiva em ações de extensão.

2. METODOLOGIA

Trata- se de um relato de experiência de caráter descritivo, sobre vivências de extensão realizadas por acadêmicos e docentes da Liga Acadêmica de Interprofissionalidade e Saúde Coletiva (LAInSC), de uma universidade privada localizada na região central do estado do Rio Grande do Sul. A liga é composta atualmente por 30 membros, sendo 22 acadêmicos e 8 profissionais, incluindo os seguintes cursos da área da saúde: Biomedicina, Enfermagem, Fisioterapia, Medicina, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

A LAInSC teve seu lançamento em dezembro de 2021, e foi criada com o objetivo de desenvolver ações de educação em saúde com a população de uma cidade no interior do Rio Grande do Sul, propondo viabilizar a interação entre a universidade e a sociedade para a melhoria de problemas sociais. Desde sua abertura, o grupo que compõe a liga acadêmica já realizou diversas ações de prevenção e promoção em saúde, atuando em parceria com a Prefeitura Municipal, o Programa Primeira Infância Melhor, o Mestrado em Ciências de Saúde e da Vida, a Liga Acadêmica de Saúde Coletiva e Epidemiologia em Odontologia e o Núcleo de Saúde Coletiva da Universidade Franciscana.

Dentre as atividades de extensão realizadas, inclui-se o mutirão de saúde, que teve quatro edições até o momento, em uma região de vulnerabilidade social na cidade. Além disso, a LAInSC promove semestralmente rodas de conversa sobre a

valorização dos povos indígenas, com representantes da comunidade indígena, arrecadação de alimentos não perecíveis e mostra de artesanato de uma aldeia da região. Também, há uma contribuição na organização de eventos acadêmicos vinculados à saúde coletiva, bem como na pré conferência de saúde, espaço para debate e reflexão sobre questões que envolvem a saúde, seus serviços e usuários.

3. RESULTADOS E DISCUSSÕES

A liga acadêmica potencializa o envolvimento centrado no graduando em formação, diante o desenvolvimento de habilidades e competências, dispondo de autonomia nas decisões, na busca por territórios de atuação e elaboração das ações. O foco da LAInSC, consiste em fortalecer laços com a comunidade, promovendo saúde em espaços em vulnerabilidade social, com a articulação de serviços da rede pública (Brasil, 2018).

Inicialmente os integrantes foram voluntários na campanha de vacinação, rodas de conversa, palestras, mutirões de saúde, produções científicas, um campo de projeto de educação em saúde na escola. Ademais, a interprofissionalidade é capaz de promover mudanças significativas nas metodologias de aprendizagem e abordagem social. Inseridos nas comunidades de maior vulnerabilidade, os membros da LAInSC visam proporcionar a implementação de ferramentas teórico-práticas, por meio de atividades que integram as necessidades básicas dos indivíduos dessas localidades, como a Vila Resistência.

A busca por melhorias para o desasseio infortúnio invisibilizado dessa região, o reforço da Atenção Primária em Saúde que melhorasse as condições higieno-pessoais, principalmente a segurança menstrual, comorbidade que atinge grande parte das mulheres periféricas em âmbito nacional. De acordo com isso, foram realizadas arrecadações de produtos de higiene pessoal ao longo de 2023 e um mutirão ao final do ano que manteve os mesmos princípios do anterior, educação em saúde, triagem, distribuição de produtos desenvolvidos pelos alunos, como o repelente natural dos acadêmico de Enfermagem, o escovódromo do curso de Odontologia, que permite o ensino multidisciplinar na saúde bucal, por fim, a aplicação teórica dos discentes de diversos cursos da Universidade Franciscana

(UFN), (Enfermagem, Biomedicina, Odontologia, Fisioterapia, Nutrição, Psicologia e Medicina).

Nesse viés, o PET-Saúde/Interprofissionalidade respeita as diretrizes da Organização Mundial da Saúde, sendo este, uma ferramenta essencial para a implementação da Educação Interprofissional, o foco principal da LAInSC, que constitui uma estratégia de propulsão de mudanças durante a jornada acadêmico-profissional, viabilizando a identificação de demandas triviais vivenciadas no serviço de saúde e a pauta por parte dos profissionais, a fim de incubar e prover novas propostas intervencionistas permanentes (Almeida, 2019).

Segundo Rios, Souza e Caputo (2019), a extensão é essencial para formação dos acadêmicos, uma vez que é instrumento de transformação social e cidadã. A possibilidade de construir espaços integrados em que os futuros profissionais interajam com a comunidade local torna os alunos mais empáticos e comprometidos com a melhoria das condições de vida da população. Nesse prisma, os estudantes vivenciaram experiências de atuação interprofissional, do cuidado centrado na promoção da saúde, do diálogo de saberes e da atuação interprofissional no enfrentamento das demandas em saúde em toda sua complexidade.

Conforme Benevides *et al*.(2023), o principal desafio para implementação efetiva da educação interprofissional(EIP) revela-se o predomínio do modelo biomédico, fragmentado e com articulação insuficiente entre o ensino teórico e a prática nas estruturas curriculares do ensino superior dos cursos da saúde como: medicina, fisioterapia, educação física, farmácia e psicologia. Nesse viés, é importante salientar que as metodologias de ensino interprofissional utilizadas requerem interação e atividades colaborativas entre estudantes e profissionais da área da saúde.

Dessa forma, os cursos de graduação analisados, mesmo que apresentem documentos fundamentados com objetivos de formação embasados nos princípios do SUS, não alcançam o conceito de interprofissionalidade plenamente, e falham ao inserir referências pontuais e escassas. Além disso, há também confusão entre os termos interprofissionalidade e multiprofissionalidade (Benevides *et al*.,2023).

4. CONCLUSÃO

A prática extensionista proporciona espaços de aprendizado teórico e prático aos alunos de graduação, uma vez que, reforça o aprendizado da sala de aula na ação com a comunidade. Desse modo, reforça-se a importância e notoriedade da LAInSC fora e dentro do ambiente acadêmico. Com objetivo de promover saúde e educação às regiões em vulnerabilidade, a LAInSC atua como uma ferramenta de desenvolvimento e transformação desses espaços, a fim de que os ensinamentos por meio de atividades e mutirões com a população sejam compreendidos.

Além disso, cabe ressaltar o crédito que o Projeto de Extensão tem ao integrar diferentes cursos dentro da Liga, pois favorece o cuidado integral ao sujeito. Ademais, gera qualidade de vida, bem-estar e distintos ensinamentos de temas para a comunidade.

Predominantemente, todas as atividades ocorreram como planejado, uma vez que crianças, adultos e idosos participaram das atividades propostas pela Liga de Saúde Coletiva. No que tange rodas de conversas sobre saúde e valorização dos povos indígenas, é também observado sucesso nas realizações. Nessa perspectiva, considera-se que, de certa forma, os objetivos das dinâmicas, dos mutirões e rodas de conversa foram contemplados dentro do contexto de cada indivíduo.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, R. G. S.; TESTON, E. F.; MEDEIROS, A. A. A interface entre o PET-Saúde/Interprofissionalidade e a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde. **Saúde em Debate**, v. 43, n. 1, p. 97–105, 2019.

BENEVIDES R. *et al*. Educação Interprofissional nos cursos da área da saúde de uma universidade pública. **Saúde debate**. v. 47 n. 139, 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/0103-1104202313913

BRASIL. **Política Nacional de Extensão Universitária: FORPROEX.** Brasília: Ministério da Educação, 2012. Disponível em: https://proexc.ufu.br/sites/proexc.ufu.br/files/media/document//Politica_Nacional_de_Extensao_Universitaria_-FORPROEX-_2012.pdf.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Política Nacional de Promoção da Saúde: PNPS**: Anexo I da Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de setembro de 2017, que consolida as normas sobre as políticas nacionais de saúde do SUS/ Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Portal eduCapes. Capes. Cartilha EIP . Você sabe o que é interprofissionalidade? 2021. Disponível em: https://educapes.capes.gov.br/bitstream/capes/600384/2/Cartilha%20EIP.pdf.

FARINHA, L. A. *et al*. Educação interprofissional nas práticas de integração ensino-serviço-comunidade: perspectiva de profissionais da saúde. **Esc. Anna. Nery.** v. 27. 2023. DOI: https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2022-0212pt

GOULART, S. *et al*. Fundação, implementação, consolidação e ações de uma liga acadêmica interdisciplinar de gerontologia. **Journal Health NPEPS.** v. 7, n. 2, 2022. DOI: http://dx.doi.org/10.30681/252610106373

RIOS D.R.S., SOUZA D.A.B., CAPUTO M.C. Diálogos interprofissionais e interdisciplinares na prática extensionista: o caminho para a inserção do conceito ampliado de saúde na formação acadêmica. **Interface 23.** 2019. DOI: https://doi.org/10.1590/Interface.180080

SANTANA, R. R. *et al*. Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde. **Educação e realidade**. v. 46, n. 2, 2021.